



Câmara oficializa solicitação pelo Acácio

DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos oficializou o pedido de cessão do imóvel que abrigava o colégio Acácio de Paula Leite Sampaio, na Vila Nova.

A ideia é usá-lo para ampliar as instalações da Ca-

sa e montar ali a Escola do Legislativo e da Cidadania, para capacitação de servidores e oferta de cursos livres à população. A Prefeitura, dona do prédio, diz estudar o que fará.

O possível uso do imóvel

pela Câmara foi adiantado por *A Tribuna* há cerca de dez dias.

O pedido partiu do presidente da Casa, vereador Rui De Rosis (MDB), porque as atuais instalações do antigo Castelinho (sede do Legisla-

tivo santista) estão perto do limite de sua capacidade.

Por ser um imóvel pertencente ao Município, não há obrigatoriedade de pagamento pela transferência.

Rui De Rosis explica que assumir o prédio é estraté-

gico para a Câmara, que vinha estudando a construção ou a compra de um prédio para complementar sua estrutura.

A proximidade do prédio da Casa com a escola desativada foi outro fator decisivo: fica a cerca de 100 metros da sede do Legislativo.

A Prefeitura recebeu as chaves do imóvel em junho,

após cinco anos em poder do Centro Paula Souza (CPS), vinculado ao Governo Estadual.

A instituição paulista tinha planos de instalar no antigo prédio do Acácio uma unidade da Escola Técnica Estadual (Etec). Porém, os custos para a reforma fizeram o empreendimento ser engavetado.



Agora vai?

O vereador santista Sérgio Santana (PL - foto) solicitará hoje à Mesa Diretora da Câmara a inclusão na pauta do Projeto de Resolução 1/2019, que regulamenta a justificativa de faltas dos parlamentares nas sessões ordinárias da Casa.

Chateado

Ele ficou irritado ao perceber que os colegas abandonaram o plenário, na última segunda-feira, para participar de um evento no Teatro Coliseu. A proposta de Santana foi apresentada no dia 4 de fevereiro, mas o texto ainda está sendo analisado pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Cadê a merenda. Questionado por pais de alunos sobre a falta de merenda escolar na Escola Estadual Professor Francisco Meira, o vereador Fabiano da Farmácia (PL) apresentou uma Moção de Repúdio sobre o descaso do Governo do Estado mais rico do País, com um PIB de mais 1,3 trilhões.

Ao Dória. O parlamentar solicitou à Mesa Diretora da Câmara que encaminhe o documento ao governador João Dória (PSDB) para que tome devidas providências e apure o caso. "As escolas estaduais vivem atualmente uma realidade lamentável. Além da falta de merendas os alunos da escola pública enfrentam problemas como a falta de segurança e o sucateamento da estrutura física dos equipamentos", destaca o vereador Fabiano.

Municipais também. Vale ressaltar que os estudantes das escolas municipais também estão enfrentando a mesma dificuldade. Segundo a Unidade Municipal de Ensino (UME) Ayrton Senna e a Escola Estadual Canadá são alvos de reclamações por parte dos estudantes e dos responsáveis devido a substituição das refeições por bolachas.

Coleta de lixo. O vereador Sadao Nakai (PSDB) constatou após fiscalizar a Usina de Triagem de Lixo Reciclável, que funciona na Alemoa, em Santos, uma verdadeira explosão no índice de rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado). Em junho, 63% de tudo aquilo que se recolheu no Programa Lixo Limpo, depois de triado, eram, na verdade, lixo sujo - sendo destinado ao já saturado aterro sanitário do Sítio das Neves.

Falta orientação. A central de triagem é administrada pela Cooperativa de Materiais Recicláveis Santista (Comares). Lá, o parlamentar ouviu que há um sério problema de falta de orientação da população a respeito do que é realmente reciclável. "O que vi lá é que tem muito material que as pessoas acreditam que são recicláveis e que, na hora da reciclagem mesmo, acabam indo para o aterro sanitário", argumenta Sadao.

Contrário. O cenário encontrado por Sadao na central de triagem da Alemoa é absolutamente diferente daquele que a Prefeitura informa. "Recentemente, ela anunciou que tinha mais que duplicado a reciclagem, quando, na verdade, esse dado diz respeito apenas à ampliação da coleta. O que a Prefeitura escolheu não divulgar é que mais da metade do que é coletado é rejeito, ou seja acaba não reciclado, entupindo o aterro sanitário", analisa.

Guarda de Santos será celebrada

» Em comemoração ao aniversário de 34 anos da Guarda Civil Municipal de Santos, a instituição será homenageada hoje (15) durante uma celebração na Câmara. O evento será marcado por homenagens à corporação, com entrega de diplomas, medalhas e placas a funcionários que se destacaram ao longo do ano, em reconhecimento pelos serviços prestados à população.

Atualmente, a GCM conta com cinco coordenadorias, abrangendo morros, Zona Noroeste e orla, Centro Histórico e área continental, e tem como atribuição zelar pelo patrimônio público e pela integridade da população. A Câmara Municipal fica localizada na Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1, no bairro Vila Nova. (DL)